



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 04/07/2018

Caderno/Link: A4

Assunto: Caldeirão Político



TRANSPORTE

Em e-mail enviado a redação de A Tribuna de Piracicabana, o radialista e jornalista Dinival Tiberio reclama sobre a lotação do transporte público em horários de pico. Tiberio fala sobre a volta dos ônibus articulados como opção de melhora. Além dos articulados, Dinival sugere que o ônibus que faz a linha Chapadão siga até o Terminal Central. Ótimo.

SOLO - I

O ex-deputado estadual Jairo Ribeiro de Mattos é, atualmente, presidente do Lar dos Velhinhos, entidade que ama de paixão. Para os mais antigos em política, além da sua marca registrada como líder na administração do "Lar, Jairo foi deputado estadual durante três mandatos e destacou-se, entre tantas lutas, pela aprovação da Lei da Conservação do Solo. Foi unanimidade no Palácio Nove de Julho.

SOLO - II

Trata-se de um projeto de lei que Jairo apresentou em 1987, cujo número foi 666, e teve um apoio tão seguro na Assembleia Legislativa que, já em 1988, o governador Orestes Quêrcia, do MDB, promulgou a lei, assinando com o secretário da Agricultura, Antonio Tidei de Lima. Da Região de Bauri, Tidei era companheiro de campanhas de João Herrmann Neto, adversário de Jairo em Piracicaba, que pertencia ao PDS (antiga Arena) e era oposição ao Governo do Estado.

SOLO - III

Professor da Esalq, especializado na área de conservação do solo, Jairo Ribeiro de Mattos levou ao parlamento paulista toda sua experiência e conhecimento sobre o tema. Entende-se por sua conservação a manutenção para a capacidade produtiva, e assim foi, durante todo tempo que dedicou à causa pública, o discurso de Jairo, hoje aos quase 90 anos firme e forte a serviço da coletividade.

SOLO - IV

Entre os fundamentos da Lei de Conservação do Solo no Estado de São Paulo, um destaque do Capiou: "Todas as propriedades agrícolas, públicas ou privadas, ficam obrigadas a receber as águas de escoamento das estradas desde que tecnicamente conduzidas, podendo essas águas atravessar tantas quantas forem outras propriedades a jusante, até que essas águas sejam moderadamente absorvidas pelas terras ou seu excesso despejado em manancial receptor natural." Jairo lutou por esses fundamentos e a Lei, neste 4 de julho, completa 30 anos.

SOLO - V

O caso da Lei da Conservação do Solo é, para este Capiou, uma marca que o político deve, e precisa, deixar como compensação para os votos que recebeu durante um ou mais mandatos. Esse caso, para Jairo Ribeiro de Mattos, é um exemplo, e 30 anos depois os técnicos sabem muito bem o significado dessa lei em favor da produção da terra paulista. E viva a Esalq!

MESMO SACO - I

A chapa Doria & Datena é destaque no noticiário. Quem ganha? Começa com incoerência. Marca Registrada da maioria dos políticos brasileiros. Incapazes de manter a palavra. Como o prefeito de São Paulo. Farinhas do mesmo saco. O interesse pessoal valendo mais que a palavra empenhada. No caso do prefeito de São Paulo, ele até assinou documento se comprometendo a levar o mandato até o final.

MESMO SACO - II

A velha política ditando regras avessas à ética. E como no Brasil nada se renova, você também vai ser com certeza um deles, pois depois que pega o diploma de político, tem que obedecer a regra das velhas raposas que corrói esse nosso país das elites políticas. Se não fizer parte dos corruptos, não vai passar nem uma emenda que você apresentar no congresso. (Antônio Dias Neme, professor aposentado).

